



PLANO DE TRABALHO

ÁREA DE ESTUDO DO
ESPIRITISMO - AEE
(2024-2027)



ÁREA DE
Estudo do Espiritismo

AEE



[...] A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento [...]

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos. Introdução, item XVII

Documento elaborado pela Coordenação Estadual da Área de Estudo do Espiritismo e Coordenadores dos Conselhos Regionais de Minas Gerais

CONSELHO FEDERATIVO ESPÍRITA DE MINAS GERAIS - COFEMG

PLANO DE TRABALHO
ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO - AEE
(2024-2027)

Belo Horizonte
2024

SUMÁRIO

1 - Apresentação	5
2 - Justificativa	5
3 - Objetivos	6
4 - Diretrizes nacionais e estaduais movimento espírita	7
5 - Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	24
6 - Plano de Trabalho para a Área de Estudo do Espiritismo UEM/COFEMG (2024-2027)	25
7 - Orientação para o planejamento das ações	26
8 - Acompanhamento da planilha de operacionalização	30
9 - Referências	31
ANEXO I - Planilha de operacionalização do Plano de Trabalho em âmbito regional, municipal e/ou local	32

1 - APRESENTAÇÃO

A construção de um plano de trabalho para a Área de estudo do espiritismo - AEE (2023-2027) é resultado de um intercâmbio de experiências vivenciadas pelo movimento espírita do estado de Minas Gerais nos encontros do Conselho Federativo de Minas Gerais - COFEMG e nas Comissões Regionais - CR. O plano de trabalho é uma construção coletiva dos trabalhadores da área de estudo do espiritismo dos Conselhos Regionais Espíritas - CRE de Minas Gerais.

O desenvolvimento desse plano de trabalho estadual se baseou nos seguintes documentos nacionais: Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2023 – 2027) e Orientação à Área de Estudo do Espiritismo (FEB, 2019), planejar para formar e construir.

Este material de apoio oferece orientações como sugestões e subsídios para as atividades desenvolvidas pelos centros espíritas e demais instituições espíritas. Os mesmos, ao usufruir de sua autonomia e liberdade de ação, podem utilizá-lo de maneira compatível com a realidade em que atuam, adaptando-o conforme suas necessidades específicas.

A expectativa é que este documento possa guiar os trabalhadores envolvidos no estudo e prática do espiritismo, atendendo de maneira abrangente aos seus anseios por conhecimento e aprimoramento moral. Pretende-se que seja um instrumento de união e unificação dos esforços dos trabalhadores do estado, incentivando a colaboração e a troca de experiências na busca por objetivos comuns.

2 - JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de atender às demandas do Movimento Espírita no estado de Minas Gerais, a elaboração do Plano de Trabalho para a área de estudo do espiritismo se torna essencial. Este plano oferece diretrizes fundamentais que orientam a implantação, implementação, avaliação e qualificação das atividades relacionadas ao estudo do espiritismo.

O Plano de Trabalho em questão é um documento que reflete as necessidades específicas dos colaboradores do movimento espírita em Minas Gerais, alinhando-se com as diretrizes nacionais da área do espiritismo. Em colaboração com o órgão federativo e de unificação do movimento espírita, este plano foi elaborado coletivamente, em reunião com os coordenadores AEE-CRE-COFEMG, resultando em uma ferramenta de trabalho que representa a sinergia entre os espíritas e a unificação do movimento espírita.

De acordo com Emmanuel na revista Reformador para que o processo de união e unificação aconteça “devemos reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturar- lhes o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo” (Francisco Cândido Xavier, Emmanuel, Unificação, Reformador. Out./1977).

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

- Estabelecer as diretrizes nacionais como subsídio ao planejamento das atividades de estudo do espiritismo nos centros e instituições espíritas do estado de Minas Gerais.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar as Diretrizes estabelecidas pelo Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro (2023-2027) como direcionadores das atividades para AEE-UEM-COFEMG
- Estimular a implantação, organização, capacitação e funcionamento da AEE nas diversas instituições;
- Promover a unidade de princípios espíritas sedimentados nas obras básicas à luz do Evangelho;
- Fortalecer a articulação e a integração entre as áreas e setores de atividades nas instituições espíritas;
- Incentivar a prática nos estudos de metodologia dialógica, proporcionando momentos de reflexão.

4 - DIRETRIZES NACIONAIS DO MOVIMENTO ESPÍRITA

4.1 - DIRETRIZ 1: DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Objetivo

- Difundir a Doutrina Espírita, por meio de estudo, divulgação e prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, sem distinção de qualquer natureza, tendo como referencial as obras da Codificação Espírita e as de autores a elas coadunados.

Ações e projetos - FEB

- Realização de atividades voltadas ao estudo e à prática da Doutrina Espírita;
- Difusão dos ensinamentos espíritas por meio dos recursos de comunicação e divulgação compatíveis com a orientação espírita;
- Aprimoramento contínuo do trabalho de atendimento às pessoas que buscam nos Centros Espíritas acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação, de forma integrada entre as áreas de trabalho existentes no Centro Espírita, utilizando-se, por exemplo, de avaliações periódicas;
- Integração da criança, do jovem e da família nas ações de difusão doutrinária realizadas pelo centro e pelo Movimento Espírita;
- Promoção, estímulo e capacitação para a realização de atividades presenciais, virtuais e híbridas voltadas às atividades de estudo, palestras, seminários, eventos federativos, de modo a ampliar o alcance na difusão da Doutrina Espírita nos novos tempos;
- Utilização de linguagens adequadas a todos os níveis culturais;
- Divulgação e estímulo à implantação do Evangelho no lar pelos frequentadores dos Centros Espíritas.

Ações propostas - AEE

- Desenvolvimento e implementação de estratégias que promovam a reflexão sobre a importância do estudo do Espiritismo e da AEE para dirigentes, lideranças e trabalhadores das diversas áreas do CE;
- Planejamento de ações para melhorar acessibilidades (inclusão) na Área de Estudo do Espiritismo para trabalhadores do AEE e demais áreas de estudos;
- Desenvolvimento de estratégias de ampla divulgação dos documentos para Estudo do Espiritismo para trabalhadores, incluindo os dirigentes e responsáveis por atividades nos centros espíritas;
- Conscientização de lideranças espíritas sobre a importância de obter informações da AEE e estimular a realização periódica do censo para conhecimento e diagnóstico da realidade da Área de Estudo do Espiritismo nos centros espíritas estadual e regional.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.2 - DIRETRIZ 2: PRESERVAÇÃO DA UNIDADE E DA UNIVERSALIDADE DOS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

Objetivo

- Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas codificadas por Allan Kardec, assegurando a unidade e a universalidade dos princípios espíritas.

Ações e projetos - FEB

- Realização de campanhas de esclarecimento sobre o que é Espiritismo, suas finalidades e seus propósitos, utilizando-se de linguagens e mídias adequadas aos diferentes públicos;

- Ampla divulgação do conteúdo do folheto Conheça o Espiritismo, analisado e aprovado pelo CFN/FEB e pelo Conselho Espírita Internacional, não só impresso, mas também em diferentes mídias;
- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao conhecimento da Doutrina Espírita, nas modalidades presenciais, virtuais e/ou híbridas, a fim de que se conheça a unidade e a universalidade doutrinária do Espiritismo;
- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao conhecimento da Doutrina Espírita, nas modalidades presenciais, virtuais e/ou híbridas.

Ações propostas - AEE

- Adequação de linguagens ao público e veículos de comunicação;
- Divulgação do conteúdo do folheto “Conheça o Espiritismo”, e demais publicações da FEB;
- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao conhecimento da Doutrina Espírita, nas modalidades presenciais, virtuais e/ou híbridas (para dirigentes, facilitadores e demais trabalhadores espíritas);
- Estímulo à implantação e divulgação de biblioteca digital;
- Implantação/organização da AEE em âmbito de CRE/AME e em casas espíritas respeitando sua realidade.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.3. - DIRETRIZ 3: INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS

Objetivos

- Integrar e coordenar ações das Áreas Funcionais com vistas à formação da mentalidade cristã por meio do estudo, vivência e difusão do Espiritismo;
- Promover ações colaborativas, criativas, fraternas e integradas para o acolhimento, o consolo, o esclarecimento e a orientação a todos os que buscam as instituições espíritas, com vistas ao atendimento do ser integral;
- Estimular o fortalecimento de elos fraternos de união, de unificação e de apoio mútuo entre as diferentes Áreas Funcionais, de modo a construir um planejamento integrado e a favorecer a convergência de esforços para o alcance dos objetivos comuns.

Ações e projetos - FEB

- Desenvolvimento de planos de ação, projetos e outras atividades das Áreas Funcionais de modo a promover a comunicação constante, o compartilhamento de recursos e a aproximação de pessoas com variadas competências e oriundas de diferentes áreas;
- Elaboração de rotinas e agendas que favoreçam o conhecimento e a ação integrada das Áreas Funcionais no planejamento e organização de ações e projetos, tais como formações para os trabalhadores espíritas e atendimento aos diferentes públicos das instituições.

Ações propostas - AEE

- Desenvolvimento de estratégias de ampla divulgação dos documentos para Estudo do Espiritismo para trabalhadores, incluindo os dirigentes e responsáveis por atividades nos centros espíritas.
- Disponibilizar material produzido por algum grupo de estudo ou federativa como ferramenta de trabalho para os facilitadores de grupos de estudo.
- Estimular trabalho conjunto das áreas no Estado, Regionais, CRE, AME e Casas Espíritas

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.4 - DIRETRIZ 4: ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO ÀS SUAS FINALIDADES E MULTIPLICAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CENTROS ESPÍRITAS

Objetivos

- Promover a adequação e o desenvolvimento dos Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação;
- Promover e auxiliar a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com a adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais onde se façam necessários, com a finalidade de atender à sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.

Ações e projetos - FEB

- Promoção e realização de estudo regular e aprofundado dos documentos e campanhas, aprovados pelo CFN/FEB;
- Promoção, realização e acompanhamento de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados ao aprimoramento, à ampliação e à multiplicação das atividades dos Centros Espíritas;
- Promoção de ações inclusivas no Centro Espírita e no Movimento Espírita e construção de caminhos de acessibilidades, visando promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita a todos, indistintamente;
- Adequação e desenvolvimento dos Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação;

- Integração da criança, do jovem, do idoso e da família nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita; Organização das ações espíritas nos modelos presenciais, virtuais e híbridos, de modo a contemplar públicos de diferentes perfis, interesses e necessidades;
- Fortalecimento do trabalho em equipe nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita, de maneira solidária, impessoal e comum.

Ações propostas - AEE

- Não consta nenhuma ação.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.5 - DIRETRIZ 5: PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOCTRINÁRIA, ÉTICA, SOCIOPOLÍTICA, CULTURAL, AMBIENTAL, ECONÔMICA E ESPIRITUAL DO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

OBS.: Ver conceituação das dimensões da Sustentabilidade no Plano de Trabalho da FEB 2023-2027, p. 28.

Objetivos

- Sensibilizar e esclarecer os trabalhadores espíritas quanto às suas responsabilidades e à noção de valor contida nas práticas relacionadas a cada uma das dimensões da sustentabilidade;
- Promover a sustentabilidade no âmbito do Movimento Espírita brasileiro;
- Favorecer ações formativas com vistas ao conhecimento, planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de práticas de sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro;
- Desenvolver subsídios teóricos e práticos para viabilizar a compreensão e a prática da sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro.

Ações e projetos - FEB

- Promoção da sustentabilidade doutrinária, como pilar para todas as demais ações e princípios;
- Zelo na divulgação doutrinária por meio da tribuna espírita, obras literárias, estudos doutrinários, mídias sociais, atividades socioassistenciais, atendimento espiritual, atividade mediúnica, arte, dentre outras atividades realizadas no âmbito do Movimento Espírita;
- Garantia da sustentabilidade ética, por meio de atitudes coerentes com o Espiritismo nos diferentes âmbitos de atuação do Movimento Espírita brasileiro;
- Uso consciente dos recursos naturais e da vigilância de pensamentos, palavras, sentimentos e atitudes, visando à sustentabilidade dos ambientes físicos e espirituais das instituições;
- Incentivo à união dos espíritas e à participação da instituição espírita nas diferentes atividades promovidas pelos órgãos de Unificação como forma de sustentabilidade do Movimento Espírita brasileiro.

Ações propostas - AEE

- Desenvolvimento de estratégias de ampla divulgação dos documentos para Estudo do Espiritismo para trabalhadores, incluindo os dirigentes e responsáveis por atividades nos centros espíritas.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.6 - DIRETRIZ 6: UNIÃO DOS ESPÍRITAS E UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos Centros Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento do Movimento Espírita em todas as suas realizações;
- Promover e realizar atividades que possibilitem o intercâmbio de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os órgãos de unificação e as entidades especializadas;
- Oferecer condições para o conhecimento e a implementação das recomendações, dos documentos orientadores e das campanhas aprovadas e lançadas pelo CFN/FEB, como Família, Vida e Paz, Evangelho no lar, entre outras;
- Promover a conscientização dos trabalhadores espíritas acerca dos princípios e práticas que fundamentam a união dos espíritas e a Unificação do Movimento Espírita, fortalecendo a concepção de rede fraterna e colaborativa de aprendizado e trabalho envolvendo os espíritas, as instituições espíritas, os órgãos de unificação e as áreas funcionais para o estudo, a prática e a divulgação do Espiritismo.

Ações e Projetos - FEB

- Promoção de formação continuada e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, nas modalidades presencial, virtual e/ou híbrida, voltados à capacitação e ao aprimoramento dos espíritas sobre os princípios da unificação e suas atividades;
- Solidariedade entre os órgãos de unificação (estaduais, regionais, municipais) no estímulo e orientação às Instituições Espíritas, auxiliando-as na organização das atividades doutrinárias, assistenciais ou administrativas;

- Organização, implantação e desenvolvimento de canais de comunicação entre os órgãos de unificação nacional, estaduais, regionais e Centros Espíritas;
- Mapeamento periódico dos Centros Espíritas e das atividades oferecidas nas cidades, regiões e nos estados, de modo a fortalecer pontes de comunicação e auxílio mútuo, disponibilizando os resultados e informações em canais apropriados;
- Realização de atividades que possibilitem o intercâmbio de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os órgãos de unificação e as entidades especializadas.

Ações propostas - AEE

- Participação do COFEMG estadual;
- Participação nas comissões regionais do COFEMG;
- Participação no COFEMG áreas;
- Participação nos encontros e fóruns regionais (EX.: COMMETRIM).

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.7 - DIRETRIZ 7: FORMAÇÃO CONTINUADA DO TRABALHADOR E DAS LIDERANÇAS ESPÍRITAS

Objetivos

- Assegurar a formação continuada dos trabalhadores e lideranças espíritas em todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas, de gestão e de unificação;
- Elaborar plano de formação continuada do trabalhador espírita em todas as atividades desenvolvidas nos órgãos de unificação e nos Centros Espíritas;

- Estimular o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal dos trabalhadores espíritas, buscando a união e a confiança pela convivência fraterna, indispensáveis à realização das tarefas.

Ações e Projetos - FEB

- Promoção e realização de ações de formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas, tendo como base as obras da Codificação Espírita e outras de valor doutrinário que lhes guardam sintonia e os documentos aprovados pelo CFN/FEB, destinados às atividades dos Centros Espíritas e dos órgãos de unificação do Movimento Espírita;
- Promoção e realização de estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à formação continuada, presencial e virtual, do trabalhador e do dirigente espírita, zelando pela fidelidade doutrinária, pela consciência da unificação e pela qualidade metodológica das ações desenvolvidas;
- Desenvolvimento de ações e projetos, no âmbito da formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas, que promovam a ampla conscientização acerca do programa de Ismael para as atividades espirituais do Brasil, sob a bandeira “Deus, Cristo Caridade”;
- Promoção e realização de ações de formação dos trabalhadores com ênfase específica em gestão aplicada ao Movimento Espírita, inclusive quanto ao preparo do processo sucessório.

Ações propostas - AEE

- Implementação do Estudo do Espiritismo com novos formatos individual ou em grupo; seja presencial, online ou híbrido; que atenda às necessidades de inclusão e acessibilidade que favoreça o acolhimento, a reflexão (a pensar nosso próprio pensamento) e o diálogo interativo;
- Formação de Coordenadores e Facilitadores da AEE, fundamentada na mediação dialógica;
- Estímulo à cultura da autoavaliação e da avaliação do trabalho desenvolvido, considerando as demandas existentes e as reais condições da instituição;

- Criação de rede de multiplicadores/formadores para o desenvolvimento das ações de formação de trabalhadores espíritas;
- Realização de ações para a formação do trabalhador e de lideranças espíritas acerca das orientações e regulações advindas das instituições pertinentes, visando ao esclarecimento de trabalhadores espíritas quanto ao auxílio que podem ser prestados diante dos flagelos sociais e naturais;
- Promoção e realização de ações de formação continuada dos trabalhadores e das lideranças espíritas para o fortalecimento do trabalho em equipe nas atividades do Centro e do Movimento Espírita, de maneira solidária, impessoal e comum.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.8 - DIRETRIZ 8: PROMOÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DO ESPIRITISMO

Objetivos

- Sensibilizar os trabalhadores espíritas para a relevância do livro em seus aspectos doutrinários, de unificação e como negócio de administração;
- Orientar o Movimento Espírita para a leitura e divulgação das obras da Codificação e de livros doutrinariamente adequados aos princípios do Espiritismo;
- Estimular a realização de ações e projetos em todas as áreas do Movimento Espírita para a difusão do Espiritismo por meio do livro;
- Zelar pela qualidade doutrinária e técnica das obras espíritas.

Ações e Projetos – FEB

- Formação de trabalhadores sobre a relevância do livro espírita como elemento de sustentabilidade doutrinária, de unificação e negócio de administração;

- Inserção de conteúdos atinentes à qualidade da literatura espírita nos programas e encontros de estudo do Espiritismo, da evangelização infanto juvenil e das demais áreas do Centro Espírita;
- Formação continuada, em aspectos doutrinários e de unificação, dos trabalhadores responsáveis pela oferta e comercialização do livro espírita nos Centros Espíritas e nos órgãos de unificação;
- Formação de equipes nas federativas para a análise de obras e implementação das demais ações de responsabilidade da Comissão Central, segundo orientações de Allan Kardec, intercambiando informações entre os órgãos de unificação;
- Elaboração de políticas editoriais (edição, distribuição, marketing, comercialização etc.), fundamentadas nos princípios de unificação, com vistas à sustentabilidade doutrinária e financeira do Movimento Espírita;
- Qualificação da produção editorial em aspectos técnicos e doutrinários;
- Disseminação do livro espírita às populações de baixa renda;
- Adoção de tecnologias e linguagens que viabilizem o acesso de pessoas com deficiência ao conteúdo do livro espírita.
- Estímulo à produção literária espírita por crianças, jovens, adultos e idosos;
- Formação continuada de leitores e de escritores espíritas;
- Produção de materiais de orientação aos leitores, trabalhadores e lideranças espíritas para a adequada utilização do livro na difusão espírita;
- Implantação, manutenção e desenvolvimento de bibliotecas espíritas.

Ações propostas - AEE

- Divulgação da importância do estudo da obra básica, subsidiárias concernentes com a Doutrina Espírita.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.9 - DIRETRIZ 9: PARTICIPAÇÃO DO ESPÍRITA NA SOCIEDADE

Objetivos

- Participar de forma efetiva junto à sociedade organizada e aos órgãos do poder público, contribuindo para o encaminhamento de assuntos de interesse social, sem nenhum envolvimento político partidário e sempre de forma compatível com os princípios espíritas;
- Estimular o atendimento solidário a pessoas e comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente;
- Desenvolver programas de atividades institucionais, doutrinárias e promocionais, utilizando a arte, segundo os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo;
- Promover e participar de espaços de diálogo inter-religioso voltados à promoção do bem e à construção da paz.

Ações e Projetos – FEB

- Promoção e realização de projetos, cursos, estudos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, visando ao esclarecimento aprofundado do assunto, tendo como base as campanhas aprovadas pelo CFN/FEB (Família, Vida e Paz);
- Participação, nos termos da lei, em conselhos e organismos governamentais, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas;
- Participação em ações, campanhas, movimentos pacíficos de mobilização e organizações das sociedades civis e religiosas, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas;
- Criação de agenda de atividades junto ao movimento inter-religioso;
- Elaboração de documentos, textos e livros voltados para o bem-estar social, à luz do Evangelho e do entendimento espírita;

- Desenvolvimento de ações e projetos que envolvam a participação na sociedade relacionados ao abandono infante/juvenil, à pessoa idosa, à violência, à drogadição, ao suicídio, ao aborto, à fome e à pobreza generalizadas, à organização familiar e ao estreitamento dos laços familiares;
- Desenvolvimento de ações e projetos que envolvam a prevenção e a posvenção do suicídio e a valorização da vida junto à sociedade;
- Participação em conselhos, fóruns, órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil com vistas à influência sobre a ordem social;
- Proposição e desenvolvimento de projetos voltados à participação do espírita na sociedade, por meio de parcerias entre as federativas;
- Desenvolvimento de ações e projetos junto à sociedade para fortalecer a rede de acolhimento e assistência às populações com vínculos rompidos, em conflitos com a lei e pessoas privadas de liberdade, como, por exemplo: população em situação de rua, pessoas presas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, os monitorados, os que cumprem penas alternativas, os que se encontram cumprindo medida de segurança em manicômios judiciais, além dos egressos do sistema penal;
- Participação nas campanhas nacionais de saúde, por exemplo: janeiro branco, outubro rosa, setembro amarelo, novembro azul etc.

Ações propostas - AEE

- Não consta nenhuma ação.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.10 - DIRETRIZ 10: ORIENTAÇÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Orientar e viabilizar o engajamento do jovem nas atividades espíritas, visando ao seu desenvolvimento ético-moral, bem como ao aprimoramento continuado da tarefa e das equipes de trabalho.

Ações e projetos - FEB

- Sensibilização de dirigentes para o acolhimento, estímulo, apoio e orientação aos jovens para o estudo e engajamento nas atividades espíritas, compreendendo-as como oportunidade de aprendizado e serviço no bem;
- Criação de oportunidades para engajamento dos jovens nos estudos e nas atividades espíritas, em cooperação mútua e intergeracional com os demais membros da instituição, de modo a beneficiar os próprios jovens – pela oportunidade de aprendizado e trabalho no bem – e os Centros Espíritas – pela formação e investimento em novos colaboradores – contribuindo para a sustentabilidade e o contínuo fortalecimento da tarefa espírita;
- Integração e engajamento do jovem como colaborador voluntário nas diversas atividades desenvolvidas no Centro Espírita, em consonância com seus interesses, habilidades e disponibilidades, recebendo as adequadas orientações, formações e acompanhamentos que o auxiliem na sua preparação para a tarefa;
- Estímulo ao comprometimento do jovem com sua formação continuada e com a busca pela qualidade da tarefa espírita, primando pelo estudo e prática do Espiritismo, por meio da orientação e acompanhamento contínuo de companheiros mais experientes;
- Estímulo ao conhecimento e à participação do jovem nas diversas áreas e atividades do Centro e do Movimento Espírita, oferecendo orientação, preparo e formação de acordo com as especificidades da tarefa;

- Fortalecimento da ação protagonista do jovem, compreendida na Seara espírita como a valorização da sua participação em uma ação integrada de cooperação intergeracional, inspirada no apoio mútuo, voltada à realização de diferentes atividades espíritas, nas quais jovens e companheiros mais experientes convergem esforços e aprendizados para o alcance dos objetivos comuns;
- Incentivo à participação dos jovens como frequentadores e trabalhadores voluntários em encontros locais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais, tais como congressos, estudos, oficinas, seminários e fóruns, promovidos pelos Órgãos de Unificação e Centros Espíritas, considerando, em sua organização, as especificidades e características do público jovem.

Ações propostas - AEE

- Disponibilizar no site da UEM, experiências em andamento sobre o engajamento do jovem nas atividades dos Centros Espíritas.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

4.11 - DIRETRIZ 11: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Objetivos

- Promover atitudes, ambientes e atividades inclusivas, acessíveis e acolhedoras aos frequentadores das instituições espíritas, considerando suas singularidades, necessidades e potencialidades;
- Proporcionar práticas inclusivas na instituição espírita e acessibilidades em suas dimensões atitudinal, física ou arquitetônica, comunicacional e tecnológica;

- Promover ações formativas aos trabalhadores espíritas acerca de temáticas relacionadas à perspectiva inclusiva das instituições espíritas, de modo a proporcionar segurança em suas práticas doutrinárias, assistenciais e administrativas;
- Considerar no âmbito das Áreas Funcionais e das atividades desenvolvidas nas instituições espíritas, o caráter transversal das temáticas relacionadas à Inclusão e Acessibilidades, de modo a favorecer o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita a todos os públicos.

Ações e projetos - FEB

- Planejamento integrado das atividades doutrinárias considerando linguagens e estratégias metodológicas inclusivas e acessíveis aos frequentadores, fundamentado no caráter transversal da temática;
- Planejamento, organização e viabilização das acessibilidades e práticas inclusivas na instituição espírita, de modo a zelar pela sua dimensão atitudinal, física ou arquitetônica, comunicacional e tecnológica;
- Organização de programas de conscientização e sensibilização voltados aos trabalhadores e frequentadores da instituição com foco na promoção de acessibilidade atitudinal, visando ao acolhimento, respeito e valorização das diversidades;
- Identificação e eliminação de eventuais barreiras atitudinais, físicas/arquitetônicas, comunicacionais e/ou tecnológicas que venham a dificultar a participação dos frequentadores nas atividades promovidas pela instituição;
- Promoção de ações formativas voltadas ao conhecimento das concepções e práticas inclusivas que permeiam as diferentes atividades desenvolvidas pela instituição espírita, de modo a favorecer aos trabalhadores segurança e fundamentação teórico-prática no planejamento e desenvolvimento de suas ações;

- Intercâmbio de experiências exitosas voltadas à ação inclusiva na instituição espírita para melhor compreender e acolher as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtornos e/ou toda e qualquer condição física, psicológica, social, etária, étnica, cultural, econômica e demais aspectos;
- Organização de espaços com rampas de acesso, banheiros acessíveis, portas largas, pisos táteis, boa iluminação, boa ventilação, correta localização de mobílias, equipamentos, dentre outras ações coadunadas, atendendo à necessidade de acessibilidade física ou arquitetônica;
- Adoção de recursos comunicacionais utilizados por pessoas com os diferentes tipos de deficiência, como a Libras para os surdos, o Braille para os que têm cegueira, descrição e audiodescrição, recursos digitais, entre outros, zelando pela acessibilidade comunicacional em diferentes mídias;
- Adequação de linguagens, posturas, recursos e estratégias metodológicas em consonância com a singularidade dos públicos, suas necessidades e potencialidades.

Ações propostas - AEE

- Realizar Sensibilização: Inclusão e Acessibilidades no Centro Espírita;
- Realizar Seminários estaduais sobre: Diversidade e equidade;
- Linguagem inclusiva;
- Estudo do Espiritismo no Sistema Prisional.

Ações propostas - CRE

- As ações propostas constam na Planilha de Acompanhamento da AEE.

5 - DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As diretrizes nacionais do Movimento Espírita e da Área de Estudo do Espiritismo - AEE são o resultado de um processo colaborativo significativo, envolvendo a participação ativa das Unidades Federativas. Estes documentos servem como orientação fundamental para as iniciativas da área, estabelecendo metas claras e servindo como uma bússola para guiar as atividades de difusão da Doutrina Espírita.

As estratégias de ação delineadas nestas diretrizes são essenciais, pois oferecem um roteiro de possíveis abordagens para alcançar os objetivos estabelecidos. Estas são apresentadas de forma sugestiva, com o intuito de fortalecer e melhorar continuamente a qualidade dos trabalhos da área.

É importante que as ações sejam constantemente aprimoradas em todas as esferas do Movimento Espírita, incluindo Centros Espíritas, órgãos de unificação regionais e entidades federativas estaduais e nacionais. Isso garantirá a eficácia da missão e o cumprimento pleno dos objetivos propostos.

As Diretrizes Nacionais são um instrumento de referência para a definição de ações em nível estadual, auxiliando na criação de Planos de Trabalho e projetos com alcance federativo ou no contexto dos Centros Espíritas. Estes planos devem levar em consideração as particularidades, potencialidades, necessidades e culturas locais, e é recomendada uma avaliação constante das ações para garantir que os objetivos propostos sejam plenamente alcançados.

Para assegurar a organização e eficácia das Diretrizes, recomendamos:

- Elaboração de estratégias para o planejamento, acompanhamento e avaliação das Diretrizes, em etapas estabelecidas no planejamento;
- Articulação e integração das ações voltadas para outras atividades e setores da instituição espírita;
- Consideração da diversidade sociocultural da população na operacionalização das ações;
- Implementação das Diretrizes deve abranger tanto as áreas urbanas quanto rurais das regiões do estado.

6 - PLANO DE TRABALHO PARA A ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO UEM/COFEMG (2024 – 2027)

A formulação do Plano de Trabalho para a Área de Estudo do Espiritismo da UEM/COFEMG (2024-2027) tem como fundamento o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro da FEB/CFN (2023-2027) e as reflexões sobre as distintas realidades presentes no movimento espírita no estado de Minas Gerais, especialmente no âmbito da área de estudo do espiritismo. Este plano visa dinamizar, em escala estadual, as ações estratégicas necessárias para efetivar as diretrizes nacionais estabelecidas para essa área.

As iniciativas propostas no Plano de Trabalho devem ser cuidadosamente analisadas e ajustadas pelos CREs, AMEs e Centros Espíritas, levando em consideração as particularidades de cada região do estado. O objetivo é adaptar as ações de acordo com as características específicas de cada localidade, promovendo uma implementação eficaz das diretrizes nacionais no contexto estadual.

7 - ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES ENCAMINHADAS AOS CREs

O conceito de planejamento consiste no ato de criar e conceber antecipadamente uma ação, desenvolvendo estratégias programadas para atingir determinado objetivo. No Movimento de Unificação Espírita, o planejamento também se aplica à Doutrina Espírita e deve direcionar nossas ações.

Toda atividade na Casa Espírita necessita estar fundamentada nas Obras Básicas do pentateuco Kardequiano e nos ensinamentos das obras subsidiárias.

Devemos planejar nossas ações, com a compreensão que o objetivo fundamental do Movimento Espírita é contribuir com o trabalho das Casas Espíritas. Para isso é necessário:

Conhecer as necessidades

Conhecer as diretrizes do Plano de Trabalho da FEB para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027 e o Plano de Trabalho estadual 2024-2027, para Área de Estudo do Espiritismo-AEE da União Espírita Mineira- UEM. Não devemos priorizar ações que consideramos necessárias, mas ouvir as Alianças Municipais Espíritas-AME, que por sua vez, buscarão compreender as demandas das Casas Espíritas. É preciso diálogo! No Movimento Espírita deixamos de ser um trabalhador de uma Casa Espírita específica, passamos a representar um coletivo. As necessidades são aquelas que as Casas Espíritas percebem, que chegam até as AME pelos Conselhos Municipais Espíritas-CEM. Na AME representamos todas as Casas Espíritas de uma cidade ou grupo de cidades; no CRE representamos o conjunto de AME de sua região e, como CR – Conselho Regional, representamos os CREs desta grande região. É importante também divulgar as Campanhas Nacionais e estaduais, estimulando os estudos doutrinários. Quando ampliamos nosso conhecimento somos capazes de perceber nossas fragilidades, o que nos impulsiona a buscar novos conhecimentos.

Exemplo: Necessidade/dificuldade - baixa participação de trabalhadores e frequentadores das casas espíritas nos estudos doutrinários.

Formular objetivos a alcançar

Considerar o Plano de Trabalho proposto pela FEB para o Movimento Espírita Brasileiro, mas considerar especialmente o que atenda às necessidades das AMEs, que trazem as necessidades das Casas Espíritas da regional.

Sensibilizar os trabalhadores e frequentadores da casa espírita para o estudo doutrinário:

- a. Sensibilizar para necessidade de estudos e sua continuidade;
- b. Capacitar facilitadores de estudo;
- c. Promover a integração da comunidade espírita da regional

Estabelecer prioridades e prazos de execução

Dentre as diferentes necessidades e objetivos estabelecidos, definir uma sequência de prioridade, com avaliação contínua, sujeito a mudanças de acordo com surgimento de prioridades maiores, redefinição do calendário e/ou alteração de metodologias empregadas.

Estabelecer as ações

A UEM disponibiliza para download Cartilha “Orientação para a realização de Eventos nas Instituições Espíritas”, excelente material com orientação do como fazer ressaltando também falhas que comprometem o evento, acesso no link: https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_e_ventos.pdf.

Avaliação

Como saberei que minha ação está alcançando o objetivo esperado? Pode ser por avaliação pelos participantes durante o evento, aumento no número de Casas Espíritas que implantaram o ESDE, aumento do número de grupos de estudo, pesquisa junto aos facilitadores em tempo determinado após a conclusão da capacitação.

Planilha de operacionalização do plano de trabalho em âmbito regional, municipal e/ou local

Segue abaixo modelo da planilha que como deve ser preenchida.

(Essa planilha está disponibilizada no ANEXO I na página 24)

DIRETRIZ: (verificar no Plano de trabalho – AEE/UEM)	
O QUÊ?	Sensibilização, capacitação continuada, divulgação, fórum, reunião com as AME, seminário, Implantação Estudo (ESDE, EADE, EOB, Redivivo, EMEJ, IEE)
QUANDO?	Data, mês, semestre, ano
ONDE?	Local presencial (Casa espírita...) ou plataforma virtual ou meio de comunicação
QUEM?	Ex.: AME - Viçosa
PORQUÊ?	Ex.: Implementar a Campanha Porquê Estudar
COMO?	Ex.: Com apoio da Regional visitar as AME para participação efetiva das ações propostas
AValiação	Ex: aumento número de grupos de estudos, aumento demanda trabalhos AME e CRE, cumprimento da meta inicial, sugestões para próximo período, etc.

Exemplo:

DIRETRIZES: 1. Difusão da Doutrina Espírita; 2. Preservação da unidade e da universalidade dos princípios da Doutrina Espírita; 6. União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita e 7. Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas	
O QUÊ?	Sensibilização - Promoção de uma jornada com duração de 4 horas, com atividades em plenária e grupo de trabalho, para trabalhadores e frequentadores de Casas Espíritas, com os temas: Jesus e nós; Kardec e suas obras; Importância do estudo doutrinário.
QUANDO?	Junho 2024 agenda a ser compatibilizada com a da equipe de trabalho _____° CRE, CR _____ e Facilitadores.
ONDE?	Local presencial a ser definido posteriormente, adequado para formação de grupos e plenária.
QUEM?	AME – CRE. A definir equipe em reunião com CRE.
POR QUÊ?	Campanha Por que Estudar: sensibilizar para necessidade de estudos e sua continuidade e promoção de integração da comunidade espírita.
COMO?	Modalidade presencial. Deverá ser estabelecida equipe responsável pelo planejamento/organização local e Equipe que desenvolverá esta ação o expositor e equipe dos grupos de trabalho (facilitador e relator) - seja trabalhador(s) espírita da regional ou AME ou CRE ou CR ou UEM ou equipe mista. A ser definido em reunião com CRE.
AVALIAÇÃO	Conforme critérios estabelecidos no planejamento das ações

8 - ACOMPANHAMENTO DA PLANILHA DE OPERACIONALIZAÇÃO

Este acompanhamento é contínuo e essencial para garantirmos que as ações propostas na planilha de operacionalização estejam alinhadas com os objetivos do Plano de Trabalho e fazermos ajustes, quando necessário. Com isso, foi desenvolvida a planilha de acompanhamento que deve ser apresentada periodicamente nas reuniões com os CREs.

9 - REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Guillon Ribeiro. 93 ed. 2. Imp. (Edição Histórica). Brasília.

KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. Cap. XVII, item 3. Tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. francesa, revista, corrigida e modificada.

XAVIER, Francisco Cândido. **O Reformador**. Out. 1977.

XAVIER, Francisco Cândido. **Renúncia**. Pelo Espírito Emmanuel. 36 ed. 7. Imp. Brasília: FEB, 2017. Cap. 3, p. 2

FEB, Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2023 – 2027). Brasília, DF, 2022.

FEB, Orientação para a Área de Estudo do Espiritismo. Brasília, DF, 2019.

[Propostas do II encontro nacional de trabalhadores da área de estudo do espiritismo – FEB \(febnet.org.br\)](#).

https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/cartilha_movimento_espirita.pdf

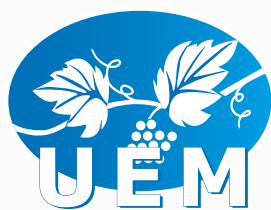
<https://www.febnet.org.br/portal/2019/06/12/duvidas-frequentes/>

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Conhe%C3%A7a-o-Espiritismo-folder-A5-impress%C3%A3o.pdf>.

ANEXO I

MODELO DE PLANILHA DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO A SER PREENCHIDA PELOS CRES

DIRETRIZES:	
O QUÊ?	
QUANDO?	
ONDE?	
QUEM?	
POR QUÊ?	
COMO?	
AVALIAÇÃO	



estudo@uemmg.org.br

Novembro de 2024

